ANO 16.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1936 — N.º 4977

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS restos mortais de Dante, o poeta da Divina Comedia, *repousam em Ravena, num tumulo que se não pode considerar monumento. Viajantes do mundo inteiro têm-no visitado e muitos meditaram, junto dele, sobre os graves problemas que a leitura do seu poema, bem como os passos da sua vida, suscitam.*

Para conseguir que o altissimo vate tenha na morte a tranquilidade que não achou nas suas peregrinações de exilado, a municipalidade de Ravena estabeleceu uma larga zona de silencio destinada a separar o seu tumulo dos ruidos e clamores das turbas, quasi sempre irreverentes.

O mês de outubro vai ser consagrado á sua memoria e á sua gloria. A «Sociedade Dante Alighieri» promove varias comemorações. Reunirá tambem na cidade das magoas e das grandesas extintas o «Congresso de estudos bisantinos» que se propõe evocar com esplendor a figura de Florentino.

Haverá tambem uma serie de conferencias, devendo caber a ultima ao academico Bertoni, que falará sobre o Exilio de Dante e a Divina Comedia. *Fugido de Florença, a sua cidade querida, ele arrastou, através da Italia, as suas desditas e as suas revoltas.*

Na Divina Comedia *arde a chama inapagavel do seu genio, em luta com a incompreensão facciosa e os odios que não perdoam.*

Nos cantos do imortal Inferno, *ele marca, com ferro em brasa, os seus adversarios que ficaram amarrados a uma punição exemplar.*

* * *

UM jornal francês refere-se a certas reportagens sobre a guerra civil em Espanha, censurando os termos em que nelas se fala dos mortos, como se se tratasse de inuteis estorvos ao andamento das operações. Parece que cadaveres não inspiram respeito, mas antes uma repulsão pelo cheiro nauseabundo que exalam.

Materia em decomposição sómente?

Mais alguma cousa: o corpo do soldado que perdeu a vida num campo de batalha merece, primeiro que tudo, ser enterrado piedosamente, a-fim-de não ser confundido com as pedras, as raizes ou as poeiras da estrada. Morou nele uma esperança, um ideal, um pensamento e uma consciencia.

Acabou com a vida efemera a sua trajectoria?

Ha quem diga que sim, mas se a idéa ou o dever que servimos subsistem, mesmo contra a morte, como admitir que o espirito que os formulou sucumba sob uma pasada de terra?

* * *

FORAM agraciados pelo governo português: com a Ordem de Cristo, os antigos ministros da Italia e do Mexico, em Lisboa, sr. Tuozzi e almendariz del Castillo, e o director do «Temps» sr. Jacques du Casting; com a Ordem de Aviz, o coronel Juart, antigo adido militar francês em Portugal.

Começou o avanço sobre Toledo

para a conquista da qual as tropas nacionalistas ocuparam importantes posições estratégicas

TORRIJOS, 24.—(Do enviado da Havas, Jean d'Hospital).—Depois dum curto repouso, as colunas nacionalistas retomaram o movimento de avanço na direcção de Toledo. No momento exacto da partida, dois aviões governamentais bombardearam sem resultado Torrijos.

Algumas horas depois as forças da guarda avançada dos nacionalistas cercavam e ocupavam sem resistencia as povoações de Barcience e Rielvos. Esta ultima está situada a 21 quilometros de Toledo.

O exercito do Tejo é composto por quatro colunas, com efectivos sensivelmente iguais, sob o comando geral do coronel Asensio, que substitui o coronel Yague, ligeiramente indisposto de saude. As colunas são comandadas, respectivamente, pelos comandante Castejon, coronel Barron, tenente-coronel Delgado e coronel Mission.

As tropas vermelhas parece terem retirado numa irregularidade do terreno que esconde o campo toledano. Amanhã é ali que se efectuará a batalha.—(Havas).

Abd-el-Krim não se ocupa de politica

BERLIM, 24.—O jornal «12-Uhr Blatt» publica uma entrevista que o seu enviado especial teve em St Denis (Reunião) com Abd-el-Krim. O caudilho marroquino declarou:

«E' falso que eu tencione sair da Reunião. Dei a minha palavra de que não abandonaria a ilha e respeitarei o meu compromisso enquanto o governo francês entender que deve manter o meu exilio. Nunca mais me levantarei em armas contra ninguem. Desde que aqui estou exilado que me não ocupo de politica. Espero que um dia o governo francês me autorizará a voltar a Marrocos e antecipadamente tomo o compromisso de não aceitar nenhum cargo oficial e de levar uma vida sossegada».—(Havas)

As tropas nacionalistas estão vitoriosas em todas as frentes

RABAT, 24. — «Radio-Sevilha» comunicou ás 8 e 30:

«Na frente de Toledo o inimigo tentou uma surtida mas foi repelido com 60 mortos e muitos feridos.

Na frente Norte avançam rapidamente sobre Bilbau três colunas, uma das quais se encontra a 5 quilometros de Eibar.

Nas Asturias as colunas marxistas foram repelidas com grandes perdas.

Na provincia de Badajoz as tropas nacionalistas procederam á «limpesa» de Llerena e Valverde de Llerena.

Consta que Azaña fez entrega dos poderes que seriam assumidos interinamente por Martinez Barrio.

Em Oviedo o coronel Aranda pôs em cheque os governamentais.

Em Somosierra os nacionalistas infligiram uma severa lição ao inimigo.

Em Sevilha o arcebispo visitou os doentes e os feridos da frente».—(Havas).

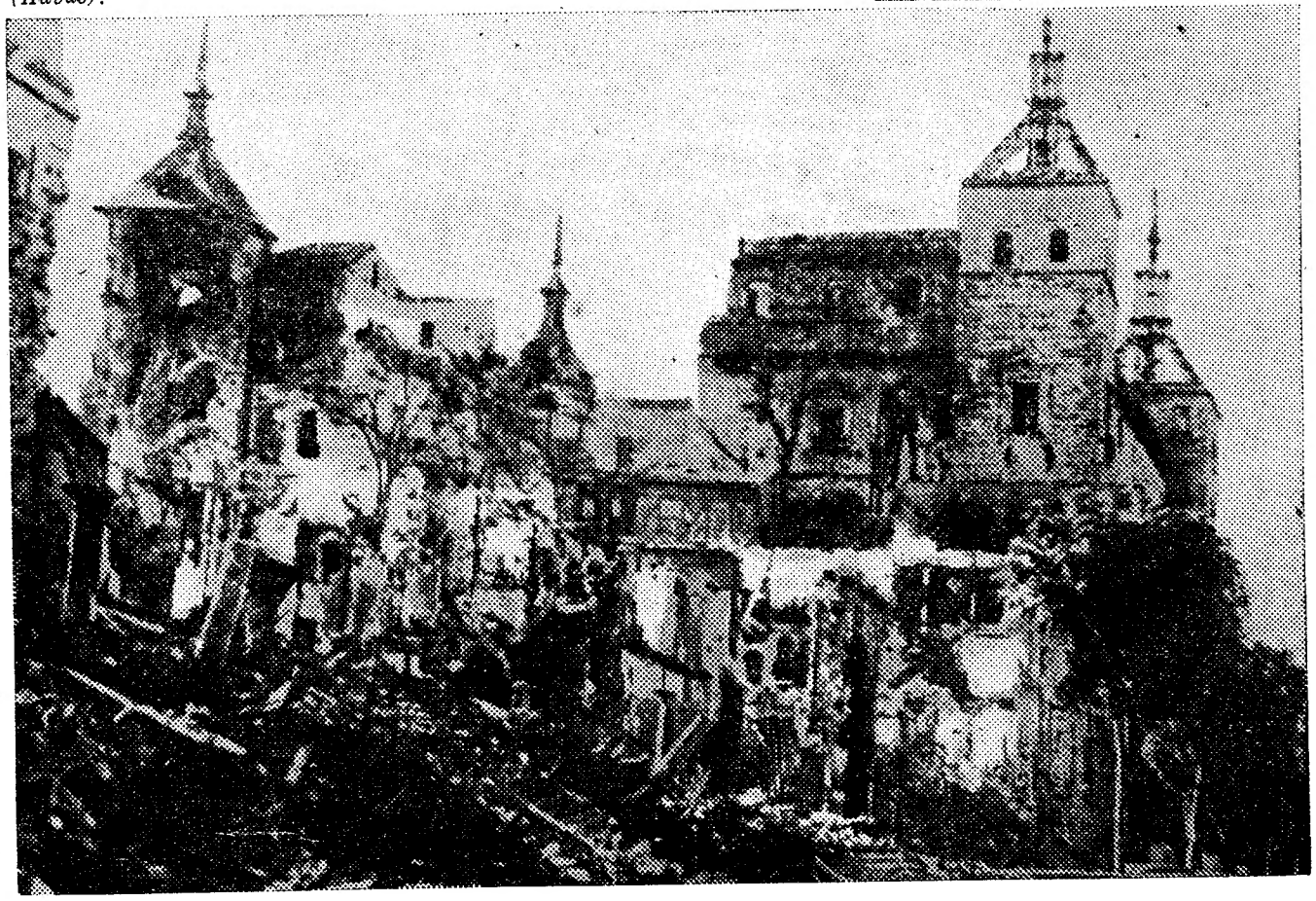
A DIRECÇÃO da Sociedade Nacional de Belas Artes, na sua ultima reunião, resolveu exarar na acta um voto de congratulação, ao qual se associaram todos os directores com palavras merecidas de louvor, pela homenagem que o governo brasileiro acaba de prestar ao nosso querido amigo e colaborador, sr. dr. João de Barros, agraciando-o com a mais alta condecoração daquele país, e a Academia Brasileira de Letras convidando-o, em termos expressivamente honrosos, a visitar o Brasil.

* * *

CONTA o «A. B. C.» que na conquista de Ronda foi presa uma portuguesa que, envergando um fato de ganga, se preparava para fazer voar, sob a acção do dinamite uma ponte da estrada.

Confessou-se arrependida do acto que tentava praticar, dando mostras de grande emoção religiosa. Quem será esta portuguesa que trocou a tranquilidade do seu lar pelos horrores da guerra, comportando-se como um virago?

A DISTINTA escritora e poetisa D. Cecilia Meireles publica um notavel artigo no «Diario de Noticias», do Rio de Janeiro, sôbre a obra politica e a acção social da ilustre poetisa D. Fernanda de Castro Ferro, a quem aponta como valor representativo da sensibilidade e da gentilesa espiritual da mulher portuguesa e como autora dalguns dos mais belos e mais nobres livros da literatura contemporanea.



As ruinas do Alcaçar de Toledo, onde continúa a resistencia

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, "Ama e Senhora", no Trindade, com Palmira Bastos na protagonista e o actor José Gambôa num brilhante papel

Ao lado da eminente artista Palmira Bastos e entre os seus colegas Erico Braga, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Tarquinio Vieira e Seixas Pereira, na comedia que amanhã se estreia no Trindade, «Ama e Senhora», á volta da qual estão concentradas todas as atenções do publico, vai reaparecer neste glorioso tablado, honrado já com algumas das suas brilhantes criações, o actor José Gambôa, artista distintissimo que dignifica a sua geração e cujo talento continua posto á prova para maiores e mais largas realizações. Acarinhado pelo publico em todos os seus trabalhos e encorajado pela critica para futuros cometimentos de arte, José Gambôa dar-nos-á em «Ama e Senhora», a peça mais notavel e mais representada dos ultimos tempos, mais um motivo de aplauso no desempenho de que se incumbiu do papel de «Luiz».

José Gambôa

Mirita Casimiro

Recebemos hoje a visita da já consagrada actriz Mirita Casimiro que, acompanhada de seu pai, o popular cavaleiro José Casimiro, parte para o Porto onde, á frente duma excelente companhia, se apresentará, no teatro Sá da Bandeira, com os seus grandes exitos «João Ninguem» e «Morena Clara», e tambem com a ultima produção da parçaria Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «A catraia do Bolhão».

Atrás do reposteiro

Em espectaculos de grande sensação, hoje, no Variedades, regista-se, neste teatro, a 15.ª representação da aplaudida e triunfante revista «Arre, burro!» que, desde a noite da sua estreia, tem constituido um acontecimento enorme para a nossa Lisboa. Esta primeira étapa de «Arre, burro!», em que Beatriz Costa voltou, como sempre, a conquistar o seu grande publico, ao lado de Vasco Santana, Antonio Silva e Santos Carvalho (Ricardo), marca a sua notabilissima posição entre os cartazes de Lisboa, firmando, definitivamente, os nomes dos seus autores, Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

—A seguir ao filme de Leitão de Barros, que Mirita Casimiro vai começar a realizar em outubro, far-se-á outro, em janeiro, tendo como realizador Antonio Lopes Ribeiro e ainda outro, a seguir, por Vitorino de Abreu, todos por artistas de teatro portugueses.

—Depois da temporada da companhia Adelina Abranches-Eva Stachino, no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, a primeira destas artistas, com seu filho Alfredo Ruas, organizará uma companhia de declamação, á qual irá juntar-se sua filha Aura Abranches e seu neto Fernando Grijó.

—Ao contrario do que se publicou algures, nada deixa prevêr que possa ser posta de parte, por enquanto, a idéa de fazer representar, num teatro popular, a peça «A Morgadinha de Val-Flôr», numa nova modalidade.

—A actriz Elvira Velez vai interpretar na peça musicada «A catraia do Bolhão» uma colareja do mercado do Bolhão, no Porto, que é a figura cinica da peça de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

Os reis dos ciganos, no Maria Vitoria

Os reis dos ciganos deram ontem recepção no teatro Maria Vitoria ante um publico numeroso que imediatamente se declarou cortezão rendido ante a arte majestatica de Carmen Amaya, princesa da raça «cañi» e do melhor baile «flamenco». Apesar de haverem passado por Lisboa numerosissimas bailarinas espanholas, e algumas de grande classe, os bailes de Carmen Amaya constituem uma revelação, qualquer coisa de inédito e com sabor a autentico, sem mistificação, bailes que não foram aprendidos em academia, que surgiram espontaneos na escola ancestral do Sacro Monte, nas «cuevas» de Granada.

Começou Carmen Amaya por bailar, acompanhada á guitarra espanhola por seu pai, tio e irmão, um «fandanguilho» de Almeria, menos teatral que o de Dora «la Cordobesita», mais indigena e vibrante. Seguidamente cantou, com voz rouca, quente e voluptuosa, a famosa canção «Maria de la O'», da qual saiu o argumento do filme em que ela interpretou a protagonista. No segundo acto da revista voltou a cantar outra canção de móda em que Carmen, muito justificadamente, nos declara «soy de raza calé, tengo sangre de reys en la palma de la mano». Depois, bailou por «soleares», por «bulerias» e por «tientos», tudo com boa arte cigana, ardendo em labaredas e recordando o que Jacinto Benavente escreveu de Pastora Imperio—a escultura duma fogueira.

O publico e os proprios artistas, assomando aos bastidores, fizeram durante o espectaculo e nos finais de acto manifestações entusiasticas a Carmen Amaya e ao seus acompanhantes, que tocaram tambem a solo e cuja inclusão na «Feira de Agosto» veio transformar a revista em «Feira de Sevilha», com alegria de «caseta» festiva, euforia de canto e baile.—

R. P.

Programas de hoje

S. LUIZ A's 21 e 30 — **CODIGO SECRETO** filme policial com William Powell e Rosalind Russell

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 2 6 8 — **A Pequena Rebelde** com Shirley Temple

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Charlie Chan em Xangai** um filme misterioso com o popular Warner Oland

CAPITOLIO Preços populares — **A Equipagem** Reservado para senhoras

ROYAL Telef. 45037 ás 21 e 15 — **Sansão Melodia Azul**

JARDIM CINEMA ás 21 h.—Tel. 43100 — Bilhete de ida e volta **Asas vencedoras**

BOLSAS

24 de setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.170$00	1.169$00	1.171$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.126$00	1.125$00	1.127$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.035$00	1.035$00	1.036$00
» 4 0/0 1934	999$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	—	1.750$00	1.765$00
» 3 0/0 2.ª »	—	1.850$00	1.880$00
» 3 0/0 3.ª »	—	1.750$00	1.770$00
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons.	—	—	503$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	380$00	390$00
Portugal, portador	—	—	1.150$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	930$00
Fidelidade	—	17.000$0	18.000$0
Mundial	—	211$00	218$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	—
Tagus	—	1.000$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	17$00	16$60	17$00
Aguas de Lisboa, port.	250$00	248$00	252$00
Cerveja Estrela	—	350$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$30	20$60
Gaz e Electricidade	311$50	311$00	—
Portugal e Colonias	60$00	59$00	60$00
Navegação	86$00	85$00	86$00
Portuguesa de Pesca	—	282$00	285$00
» de Tabacos	403$50	403$00	404$00
Tabacos de Portugal	—	365$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	399$00	398$00	400$00
Busi — 1.ª Emissão	34$00	34$00	34$50
» — 2.ª	—	31$50	33$50
Ilha do Principe	430$00	429$00	430$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	333$00	332$00	335$00
Prediais 6 0/0—1932	91$00	90$50	91$50
» 7 0/0	—	110$50	114$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	120$00	120$50
Busi 9 0/0	119$50	119$00	121$00
» 6 1/2 0/0	—	109$50	110$00

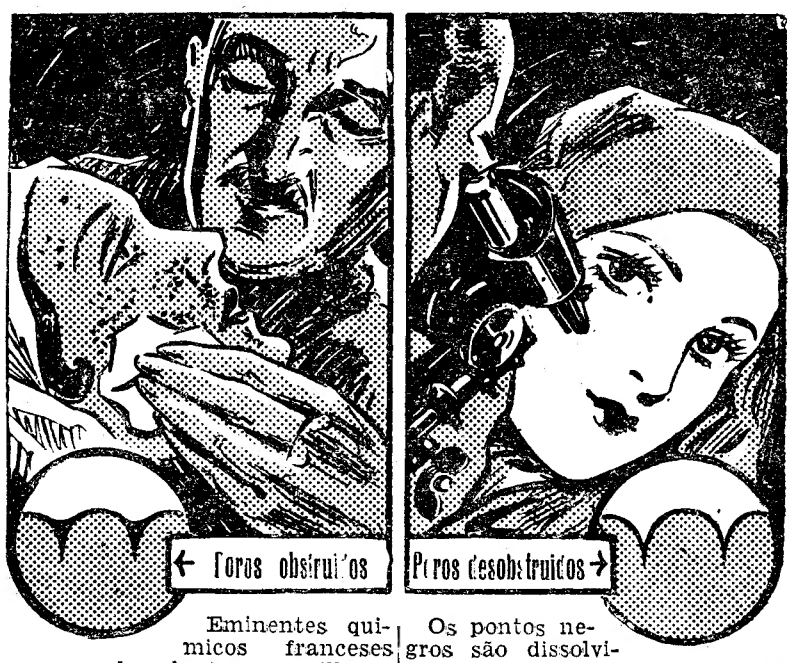
HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	21$69,9	21$73,8
Paris	1$42 8	1$43 1
Berlim	8$71,2	8$72,8
Madrid	2$15 6	2$16,0
Amsterdam	14$67 1	14$69,8
Bruxelas	3$66,5	3$67,2
Roma	1$70,6	1$70 9
Zurich	7$06,7	7$07,9
Praga	$89,6	$89 8
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

A CIÊNCIA DEMONSTRA COMO AGORA SE CONSEGUE UMA PELE NOVA E BRANCA

isenta de Pontos Negros e Poros Dilatados



Eminentes quimicos franceses fizeram uma descoberta maravilhosa, graças á qual toda a mulher pode ter, com facilidade, uma pele nova e branca, em três dias. Após anos de pesquisas, conseguiram encontrar uma nova formula, contendo o creme fresco e o azeite predigeridos, bem como novos elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele.

O Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) é, presentemente, preparado segundo esta formula. Introduz-se imediata e profundamente nos poros, limpando-os das impurezas que o sabão e a agua não eliminam.

Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem; a pele mais escura e sêca torna-se branca e macia e os poros dilatados fecham-se. Apenas em 3 dias, o Creme Tokalon, Côr Branca, restitui um rosto novo, duma beleza rara e dum frescor tal que é impossivel conseguir com outra qualquer coisa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende o mais depressa possivel.

ESCOLA VALSASSINA A.da António A. de Aguiar, 148 — *Telef. P. B. X. 4 1035*

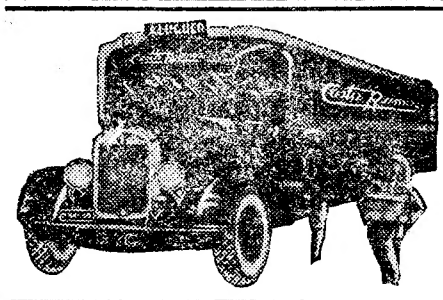
Resultado dos exames nas escolas oficiais

A lista nominal foi publicada nos jornais *O Seculo* e *Diario de Noticias*

Totalidade de exames: 82—Distinções, 11; aprovações com 13, 14 e 15 valores, 9; aprovações com 12 valores, 11; aprovações com 10 e 11 valores, 20; aprovações sem classificação, 28: reprovações, 3.

Foram aprovados todos os alunos da 7.ª classe.

Ensino primario e secundario Laboratorios Museus, Gimnasio. Escolhido corpo docente. A **ESCOLA VALSASSINA** duplicou no ano lectivo de 1935 36 a sua frequencia escolar.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto *R. Guerra Junqueiro, 7* Telef. 1854

Lisboa *R. S. Julião, 34, 36* Telef. 2 7200

O EXITO RETUMBANTE DE CARMEN AMAYA

A formidavel atracção actual da celebre revista

FEIRA DE AGOSTO no MARIA VICTORIA

Hoje — A 15.ª noite, no VARIEDADES A's 8,45 e 11 horas

da Revista das enchentes e do triunfo **ARRE, BURRO!**

Nota brasileira

Pelas alturas do ano de 1786 encontravam-se em França varios estudantes brasileiros cursando medicina e engenharia. Dentre eles destacavam-se José Joaquim da Maia, José Alvares Maciel e Domingos Vidal Barbosa. A independencia dos Estados Unidos da America imflamava com seu exemplo o ardor patriotico dos jovens brasileiros. José Joaquim da Maia desenvolvia entre seus patricios uma intensa propaganda da idéa da independencia do Brasil e ele proprio procurava apoio para realizá-la com um possivel auxilio da grande e poderosa republica que acabava de separar-se da Inglaterra. Depois de trocar com o embaixador americano em Paris, Thomas Jepherson, a interessante correspondencia já tão divulgada, teve com o mesmo uma longa conferencia com Nimes. Nesse encontro, não obteve Maia o auxilio militar que solicitava, porém recebeu seguranças de que o Brasil seria imediatamente reconhecido autonomo pela America que ainda lhe forneceria os primeiros recursos para consolidar sua situação economica, separado de Portugal.

Já era muito o que obtinha José Joaquim da Maia. Comunicou o resultado de seus esforços a Alvares Maciel e Domingos Vidal que, logo em seguida, regressaram ao Brasil, levando varios exemplares da Constituição Americana que circularam por milhares de mãos no Rio, em S. Paulo e especialmente em Minas, onde residia a sociedade mais culta, na epoca.

Quem quizer fazer uma idéa da opulencia e do brilho das cidades mineiras do seculo XVIII, pode encontrar nas obras dos viajantes do principio do seculo XIX um relato fiel do que ainda encontraram.

Von Martins, Spix, Auguste Saint Hilaire, John Mowe, Eschwege, etc., traçam paginas empolgantes sôbre essas nobres vilas de Mariana, Vila Rica do Ouro Preto, Saborá, S. João e S. José D'El-Rey, Petanguy e Diamantina, onde ainda encontraram de pé os cenarios e os destroços da opulencia do seculo do ouro. Em Minas Gerais, uma fina sociedade tinha em seu seio um pugilo de homens eminentes como os grandes poetas Claudio, Manuel da Costa, advogado distinto, Inacio José de Alvarenga, Thomas Antonio Gonzaga, Ouvidor de Vila Rica, conego Luiz Vieira, grande prégador; Diogo de Vasconcelos, Manuel da Camara Betencourt e Sá, além de varios outros nomes de grande irradiação cultural e que, como os precedentes, se perpetuaram na memoria das gerações pela inteligencia e pelos factos politicos a que nos viemos referir. Foi nesse meio culto que em 1787-1788, começaram a agir o dr. José Alvares Maciel, já então graduado em engenharia e o dr. Domingos Vidal Barbosa.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Cruzada Nun'Alvares

A Vanguarda Nacional da Cruzada Nun'Alvares, pelos seus serviços de saude, declara aberta a inscrição voluntaria, na sua séde, beco dos Apostolos, para maqueiros e ajudantes de enfermeiros. Bastará indicar nome e morada e qual das especialidades a que se destina.

UM CARTEL DE SENSAÇÃO

La Serna com picadores e Simão e Nuncio em competencia

com touros de casta espanhola

no domingo, no Campo Pequeno

Promove a empresa José Teixeira e D. Bernardo da Costa, no proximo domingo, mais uma corrida que, como as anteriores, irá marcar como um verdadeiro acontecimento pelo extraordinario valor dos elementos que a compõem.

Simão da Veiga Jr.

Assim, na abertura da epoca de outono apresentar-se-á o genial diestro Victoriano de La Serna que, pelo seu enorme cartel, e ainda pela sua arte desmedida é considerado como uma das maiores figuras do toureio.

Nessa mesma tarde reaparecerá o aplaudido cavaleiro Simão de Veiga Junior, que ainda este ano não se apresentou em Lisboa, que alternará com outro «ás» do nosso toureio a cavalo, João Branco Nuncio, os quais além de tourearem dois toiros cada um, lidarão, em competencia, a duo o ultimo toiro da corrida. Simão pretenderá confirmar a sua incontestavel classe e o seu incontestavel valor; Nuncio defenderá com ardor o alto posto que alcançou na tauromaquia. Por isso a luta entre aqueles formidaveis artistas deverá atingir o maximo de brilho e emoção no ultimo toiro da corrida.

A lide de La Serna com picadores e a competencia Simão-Nuncio, serão os factores principais para que a corrida de domingo fique memoravel como na memoria de todos os aficionados ainda estão as anteriores organizações da actual empreza.

A venda de bilhetes começará amanhã na tabacaria do Café Avenida, aos Restauradores.

Exposição Regional de Oeiras

O gincana de motos de hoje

Continua em exibição na quinta do Marquês de Pombal em Oeiras, o certame promovido pelas Camaras de Oeiras Cascais, Sintra e Loures, numa afirmação de vitalidade industrial e agricola dos quatro concelhos que concorrem com as suas produções a essa feira de amostras.

A Comissão Executiva do certame incluiu no numero dos seus festejos um gincana de motos a realizar hoje á noite e que promete revestir-se de grande brilhantismo.

Deve ser muito animada esta prova, dada a categoria dos concorrentes, pois nela participam representantes do Sporting Club de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, Gimnasio Club Português e Club Football os Belenenses.

E' esta corrida patrocinada pelo Moto-Club de Portugal e é de prever que a ela assistam alguns milhares de pessoas que, ao mesmo tempo admiram a beleza dos mostruarios espalhados pelo recinto da Exposição.

Ao mesmo tempo que se apresenta esta corrida motociclista, duas bandas de musica se farão ouvir, uma delas, no recinto reservado para o gincana. São elas a da Comppanhia do Gás e Electricidade e da Sociedade União de Cascais.

Estas especies de corridas pela emoção e imprevisto causam sempre entusiasmo no publico que a elas assiste.

VERBENA DO TOREL

Realiza-se depois de amanhã, no jardim do Torel, pelas 21 e 30, um grande festival promovido por «speaker» Francisco Rodrigues, cujo fim se destina a auxiliar a Junta de Freguesia na sua cruzada beneficente. O produto desta festa e de outras já realizadas no referido jardim destinam-se ao cofre de beneficencia da Junta, que tantos encargos tem com o auxilio que está prestando á primeira e segunda infancia, assim como a grande numero de indigentes.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE».

Bodas de oiro dum prelado

CATIVELOS, 23—Faz hoje, precisamente, 50 anos, que celebrou a sua primeira missa nesta freguesia o reverendo Adelino Antonio de Oliveira, que em igual numero de anos vem paroquiando com muito zêlo a freguesia de Cativelos, donde é natural, com o agrado geral da população.

O povo, desejando manifestar a sua simpatia ao distinto prelado, resolveu promover-lhe uma homenagem, e assim compareceu em massa hoje, na paroquial desta terra.

Associou-se a esta justa manifstação o conego da Guarda Alvaro Fernandes de Oliveira.

O comercio encerrou as suas portas e pelo dia adiante o povo de Cativelos esteve em festa, tocando a musica de Arcozelo-Gouveia.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Gloria Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Maria Ana de Portugal Colaço, D. Firmina da Assunção Casaleiro, e D. Raquel Maria de Sousa Burnay.

NASCIMENTOS

D. Maria Isabel Nogueira Aguedo Serrano, esposa do conhecido jogador do Sporting e «internacional» de «football». Joaoquim Serrano, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, á qual vai ser dado o nome de Jorge Manuel.

Leitão de Barros

Uma revista brasileira de cinema, insere uma correspondencia de Lisboa, atribuida a Leitão de Barros. Trata-se duma cronica feita no Brasil por qualquer redactor humorista daquele jornal a que, é claro, aquele realizador português é inteiramente alheio. Leitão de Barros escreveu no citado semanario pedindo a publicação dum esclarecimento.

—"A meia-voz"—

por

«Nelly»

Breviário de verdades e críticas

(A' venda em todas as livrarias)

UM SÓ CHAPEU "PALMARES"
Loja das Meias — Rossio

81 81

COMPANHIA DOS TELEFONES

AO PUBLICO

Estação de Belem

A' semelhança do que recentemente se fez com a Estação do Poço do Bispo — agora designada por «38», previnem-se os Ex.mos Assinantes e o Publico em geral de que de futuro, a ligação á Estação de Belem se obterá MARCANDO "81" em vez de "5" como até aqui.

A telefonista de Belem, responderá "OITO UM"? em vez de «Belem».

Quando a telefonista responde, pedem-se então os restantes algarismos do antigo numero, o qual não sofreu alteração.

81 81

ESCOLA LUSITANIA
R. de D. Estefania, 126 — Telef. 4 4730
LICEUS — CURSO DE INSTRUÇÃO PRATICA
Ensino pela imagem

Cursos de
CORTE
COSTURA
CHAPEUS e
MALHAS

A todas as senhoras que frequentarem os nossos cursos garantimos que ficam aptas a trabalharem e ensinarem, para o que lhe passamos os respectivos diplomas. Peçam prospectos dos cursos da Praça do Brasil, 48, 3.º. Telefone 4 7340.

Café Restaurante Roma, Lda.

Gerencia dos seus unicos proprietarios: Antonio F. Cardigos e José Beirão. Esmerado serviço de cosinha a carta e mesa redonda. Confortaveis gabinetes no 1.º andar, com entrada pelo n.º 100.
Recebe comensais.
Telefone 24273 RUA DO MUNDO, 100 a 104

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA TRAGEDIA EM VERRIDE

Um escrivão preso

por se ter aproveitado do seu cargo para exercer violencias sôbre uma mulher

FIGUEIRA DA FOZ, 24—Na povoação de Verride, do concelho de Montemor-o-Velho, residia, com sua mãi Eugenia Ferreira, uma simpatica e insinuante rapariga, de nome Emilia Castanheira, muito estimada e querida pela gente daquela localidade, pelo seu trato afavel e comunicativo e ainda pelos seus dotes de caracter.

De feitio alegre, aceitou, em tempos, amores com João Nunes da Silva, serralheiro nas Oficinas Gerais da Companhia da Beira Alta, rapaz trabalhador, honesto e considerado, não só pelos seus superiores, como por todos quantos com ele conviviam. O casamento entre os dois realizou-se pouco tempo depois, e o casal, porque os genios e sentimentos se irmanavam, viveu sempre uma vida feliz e descuidada, nada fazendo prever a tragedia que os vinha espreitando, provacada, ao que parece, por um escrivão de nome Cravo, em serviço no Julgado Municipal daquele Concelho.

Ha uns meses faleceu, em Verride, a mãi da Emilia, deixando alguns bens. Foi necessario fazer-se inventario, e como o seu marido nem sempre podia ir a Montemor-o-Velho, devido ao seu trabalho nas já referidas oficinas nesta cidade, mandava, sempre que era necessario, sua mulher tratar do assunto, para qualquer esclarecimento que se relacionasse com o mesmo inventario.

Dirigia-se para tal efeito ao escrivão respectivo, individuo já maduro na idade, mas com reputação de D. Juan, apontado por muitas pessoas daquela vila e dos arredores como criatura despida de quaisquer escrupulos, quando se tratava de conquistar qualquer mulher.

O escrivão Cravo, desfez-se em atenções aprontando-se logo para fazer tudo quanto fosse necessario, demonstrando a sua boa vontade, e assim passou a mandar bilhetes á mesma rapariga para ir ao seu cartorio, com a alegação de que hoje era necessario isto, amanhã aquilo, e isto quasi sempre depois da hora de serviço, sem que a cliente, dentro da sua ingenuidade, suspeitasse de qualquer coisa.

Como este funcionario já era conhecido pelo pessoal, pelas suas proezas de conquistador, as visitas da Emilia foram-se tornando reparadas, até que um dia, na ultima vez em que ela ali foi, o continuo dos Paços do Concelho, onde se encontram instaladas todas as Repartições Publicas, ao proceder á limpeza e ao passar junto do escritorio do referido escrivão, ouviu ruido de luta no gabinete do Cravo, mas, como em breve se restabelecesse o silencio, retirou-se, não sem que ficasse de prevenção para observar o que se tinha passado.

Não foi iludida a sua espectativa, pois que, poucos minutos volvidos, surgiu a mulher do Nunes, saindo do gabinete chorosa e abatida. O continuo compreendeu imediatamente o que se havia passado, pela atitude da pobre rapariga, envergonhada pelo que acontecera. Isto deu lugar a ajuntamento e o caso foi largamente comentado.

A Emilia regressou a Verride, que dista uns cinco quilometros de Montemor, e ao voltar a sua casa, por possuir sentimentos de honestidade, e compreendendo a gravidade da sua situação, deu conhecimento de todos os factos a um seu irmão que ha pouco regressára do Brasil, o qual por sua vez, revoltado com a infamia do escrivão Cravo, imediatamente informou o Nunes, marido de sua irmã.

Num estado de espirito natural de compreender, o marido da vitima muniu-se imediatamente dos elementos necessarios para vingança da sua honra e dirigiu-se acto continuo a Montemor-o-Velho, a fim de abater o ofensor da sua dignidade, o que não levou a cabo por, na ocasião em que se fez anunciar ao escrivão, este se encontrar ainda no seu cartorio, e compreendendo os intuitos do marido ultrajado, ter abandonado a sua repartição por uma outra porta, sem que o Nunes tivesse dado por tal.

O Nunes, depois do malogro da sua intenção, regressou a Verride,e, possuido dum natural abatimento, não procurou logo sua casa, mas sim a de seu cunhado, onde pernoitou, com o fim talvez de pensar na atitude a tomar.

O irmão e o resto da familia, que conheciam bem o caracter da Emilia, não a abandonaram nessa noite, vigiando-a de perto, a fim de evitar qualquer gesto tragico, e assim, ali se conservaram toda a noite. De madrugada, a Emilia, vendo todos a dormir, aproveitou esse momento e subindo a uma dependencia superior da casa ali morreu, tendo deixado uma carta a seu marido, na qual lhe pedia perdão, dizendo que só pela violencia lhe fôra infiel.

O marido e o irmão da infeliz Emilia participaram o caso em juizo, no tribunal desta cidade, sendo logo dado despacho para serem ouvidas as testemunhas.

Supondo a familia que a prova testemunhal não desse o resultado que seria para desejar, segundo fômos informados, foi comunicado este acontecimento para o ministerio da Justiça. E após pouco tempo, procedia a investigações sobre o que acabamos de relatar, o chefe Americo Mota, da Policia de Investigação de Coimbra, cujo relatorio foi já concluido e entregue em juizo nesta comarca, sendo preso o referido escrivão.

Os novos capacetes da Policia

Francisco Valença dedicou aos novos capacetes da Policia a primeira pagina do "Sempre Fixe„ de hoje, que publica interessantes caricaturas de Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe, Fernando Bordallo e Baltazar, além de engraçadissima colaboração, em prosa e em verso.

NOTICIAS DO TOREL

DESAPARECIDO — Luiz Filipe Correia, de 17 anos, desapareceu da sua residencia, na rua Bernardo Lima, 1, 5.º, no dia 22 do corrente. Vestia calça cinzenta e casaco acastanhado e levava chapeu cinzento e uma pasta. Tem 1m, 67 de altura e o seu cabelo é castanho.

General Sanjurjo

AGRADECIMENTO

A marquêsa do Riff, viuva do General Sanjurjo e Rosario Sanjurjo sua irmã, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todos quantos manifestaram o seu sentimento pela inolvidavel tragedia que lhes matou seu marido e irmão, vêm por esta forma, publicamente, testemunhar a todos a sua eterna gratidão e profundo reconhecimento.

Marquêsa do Riff
Rosario Sanjurjo

A GUERRA CIVIL EM ES

Os "dias vermelhos"

evocados por um medico que

Um nosso amigo recebeu dum ilustre medico espanhol que se encontra na Galiza a seguinte carta que nos permitiu publicar pelo interesse que encerra, tanto mais que se refere a uma região que nos é particularmente querida e da qual poucas noticias têm vindo nestes horriveis momentos que a Espanha atravessa: «Só agora, depois de largas semanas, vou saindo do horrivel pesadêlo. Para a alma dum patriota, sempre é consolador atribuir a fenomenos do sub-consciente factos reais e vividos num de tantos focos da tragedia do meu país. Fui testemunha do que aconteceu em Porriño, em Tuy, em Vigo, em Pontevedra, em toda a zona onde exerço uma missão humanitaria com optima colheita de coices —diz o autor da carta, após varios comentarios retrospectivos que omitimos, e continua: «Um senhor de apelido Acosta, apoderado dum Banco que é o principal estabelecimento de credito da Galiza, coube-nos em sorte como governador incivil da bela provincia pontevedresa. Intimo amigo do rufianesco Casares Quiroga, «señorito» da Corunha como ele, e como ele burguês com entranhas de Diogo Alves, foi-nos por ele facturado como Poncio escolhido. Dificil resulta a um cerebro humilde compreender como uma pessoa da confiança dum Banco que controla todos os negocios de região, pode colocar-se ao serviço dum Poder soviético para ser governador da mesma região, que era ordenada e pacifica, e anarquizá-la com toda a especie de atrocidades. Como pode representar autorisadamente qualquer entidade de crédito, um individuo que vai do braço de comunistas, de rufiões, da pior ralé dum povo, e que frequenta as tabernas, convertendo-as em gabinetes do Governo Civil e estes em depositos de armas, de munições, de metralha e de dinamite?

Pois bem, o governador Acosta, «señorito» e burguês, deu ordens perentorias para que em toda a provincia se desbordasse o «povo soberano», isto é, para que a chusma, o pior de cada aldeia, se apoderasse das armas, requisitasse gasolina e explosivos, e todos os ingredientes de farmacias e drogarias necessarios para a confecção de liquidos inflamaveis, automoveis e aparelhos de radio, procedendo a buscas nas casas das pessoas de ordem, prendendo-as e vexando-as, para tudo, enfim, que apetecessem as hordas. E' pena que o divino Eça de Queiroz não esboçasse completamente esta figura biologica de governador civil!

Senhores de todas as armas de fogo, de todos os depositos de munições, de polvora e de dinamite, de toda a gasolina e de todos os ingredientes inflamaveis, entraram os energumenos em plena febre, dois mil selvagens que estabeleceram uma fabrica de bombas a dez metros do meu domicilio. Durante três dias, com suas correspondentes noites (sem luz) estivemos á disposição de todos os epilepticos da aldeia, convertida pela sua especial situação topografica em centro convergente de meia provincia, ao mesmo tempo que foco irradiante de material explosivo e principal ponto de resistencia comunista. As escassas forças de guarda civil e carabineiros com que contavamos ,tornaram-se ineficazes, as primeiras por haverem recolhido ao seu quartel, em risco de ser assaltado; as segundas, por se haver unido de facto, como já estava em espirito, com a canalha enlouquecida que ocupava, á maneira de praça forte, o edificio do «ayuntamiento».

Entretanto, Tuy, Vigo e Pontevedra, conservavam-se em silencio. E nós, em Lavadores, nos arredores de Vigo e Tuy, em incomunicação absoluta.

Assim vivemos três espantosos dias, três inacabaveis noites, expostos a ir pelos ares, pendentes do delirio de dois mil facinoras, até ali tidos por «boas pessoas», até como «pobres diabos». Ao cabo dêses três dias, o sono venceu-me. Estava dormindo, quando o troar do canhão me despertou. Ergui-me rapido e lancei-me á rua. Encontrei-me só, completamente só. Os dois mil cafres tinham-se sumido. Todas as portas e janelas estavam hermeticamente fechadas. O «ayuntamiento» residencia do «comité» vermelho fabrica de bombas, era uma tumba. Não se via uma alma em toda a povoação, iluminada por um formoso sol de jujlho. Era a liberdade, era o oxigenio de Deus, o ar respiravel, a vida!

Tropas do 15.º regimento de artelharia ligeira avançavam com cautela temendo uma cilada.

E eu só, desgrenhado, gravata ao vento, apareci entre as tropas, como um ser raro, como um ente ressuscitado, vindo do reino das sombras.

Em silencio, correndo-me as lagrimas em caudais, vi desfilar os salvadores.

A submissão completa dos cabilas durou apenas meia hora.

As tropas puderam seguir dali para Vigo e Pontevedra. A capital já estava pacificada. Um hidro-avião da base naval de Marin tinha voado sôbre as turbas armadas, regando-as de proclamações aconselhando a rendição.

As turbas dispersaram. Ficou apenas o governador civil e os seus satelites, que pretenderam fazer-se fortes no Palacio Provincial.

A artelharia depressa se encarregou de os pôr em fuga. Nas proximidades de Vigo (Lavadores e Teis) a resistencia comunista, com seu cortejo de incendios e assassinios, foi crua. As tropas da coluna de infantaria (na quais figurava um meu filho, que então recebeu baptismo de sangue) tiveram que avançar por étapas, conquistando posição por posição, limpando de «cabileños» os montes limitrofes da estrada, cortada pelos «vermelhos», assim como as pontes.

A coluna chegada a Porriños uniu-se á de Pontevedra e a outra de infantaria procedente de Orense. Estas forças fizeram o reconhecimento de Tuy, cujas defesas avançadas constituiam um primor tecnico militar, pois entre os comunistas da cidade vizinha

O funeral do dr.

realizou-s

Do seu palacete de Sintra para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje o funeral do sr. dr. João Silvestre de Almeida, medico ilustre e figura muito conhecida na nossa melhor sociedade e nos meios industriais de Lisboa.

Durante a noite e a manhã de hoje o cadaver foi velado por pessoas da familia e de amizade, tendo estado em casa do extinto numerosas pessoas que apresentaram condolencias á familia enlutada.

Pelas 10 horas, foi rezada missa, e uma hora depois, a urna foi retirada da camara ardente para um auto funerario que a transportou ao cemiterio, onde ficou depositada em jazigo de familia.

No préstito, encorporaram-se algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais os srs. generais Hamilcar Pinto e Eduardo Ferrugento Gonçalves, coronel Câmara Leme, capitão de mar e guerra Silva Junior, drs. Francisco Gentil, Octavio Morinel do Vale, Arbués Moreira, Francisco de Assis de Brito, Carlos Barbosa, Carlos Larroudé, Mota Gomes, Marcial Chaves, Ruy Ulrich e Osorio de Castro, Tito Martins representando o «Seculo» e o seu director João Pereira da Rosa; Magalhães Domingues, pelo Automovel Club de Portugal, João Ortigão Ramos, Julio Santos, Conselheiro Moreira Junior, Alfredo da Silva, José Pais Borges, Thebar de Oliveira, Ricardo Ornelas, Ruy Rebelo de Andrade, Carlos Guilherme, Vasco e Alexandre Pinto Bastos, Pedro Nova, Antonio Gom

ANHA

da Galiza

s viveu

do Minho havia gente conhecedora e toda a arte de planos estrategicos. Ali não faltava nada, tanto gente decidida e perita como elementos militares (carabineiros e marinheiros). As trincheiras e refugios estavam feitos por mão de mestre, sem omitir o menor detalhe. Tinham até ligações telefonicas.

Repetida a operação no dia seguinte, obedecendo ao plano de evitar vitimas e prejuizos materiais, puderam as tropas apoderar-se de Tuy sem disparar um unico tiro. O meu papel, passadas as primeiras horas de febre popular, reduziu-se á acção profissional, curando os feridos, todos eles de bala Mauser, mas poucos, felizmente.

Eis o esboço dos acontecimentos a que assisti. Como sou um hiperestesico, estou desfeito de corpo e alma, não só pelo estado de alarme daqueles dias de tragedia como pela sua liquidação terrivel, mas necessaria. Viva Espanha!».

A BORDO DO "ALCYON"

com o embaixador francês em Madrid que tentou uma conciliação impossivel

(Do nosso correspondente especial)

S. SEBASTIAN, 15—Cinquenta, ou sessenta jornalistas, no meio dum alarido babelico de linguas, invadem o torpedeiro *Alcyon*, a bordo do qual «monsieur» Herbette, embaixador de França se dirige a San Sebastian para a humanitaria tarefa de conseguir uma conciliação entre os beligerantes dispostos a tudo, menos a negociar um acôrdo.

Destas viagens diplomaticas não sairá a paz, mas saem todos os dias de San Sebastian umas centenas de pessoas destinadas talvez a morrer de fome, sem o *Alcyon* e a diplomacia. Uma hora curta e chegamos a San Sebastian quasi fronteiriço a Saint Jean de Luz. A que outrora foi alegre praia de luxo parece agora uma cidade morta. Na praia nem um banhista, nos terraços dos hoteis sumptuosos e elegantes nem uma silhueta. Silencio e desolação tristesa e luto.

Em compensação no porto de pesca reina certa animação. Varios vapores fumegavam aguardando a distracção do «Almirante Cervera» e do «España» para afzerem-se ao mar. Pequenas lanchas a motor demandavam ao largo uma aberta para levarem a Saint-Jean de Luz os exemplares da Frente Popular e trazerem, quem sabe que, misteriosas encomendas. No cais negro de gente, o espectaculo lamentavel e tragico que vimos presenciando ao largo da costa vasca franceesa. Uma multidão desolada comprime-se entre malas e roupas, utensilios caseiros e uma infinidade de objectos arrancados das casas nesses momentos de delirio em que o panico enlouquece as almas. Todos estes pobres naufragos da tormenta, que ruge detraz dos montes de Tolosa levam ali esperando, ou desesperando, longas horas, uma noite inteira, a chegada problematica dum barco que os arranque ao pesadelo dum mês inteiro vivido entre angustias inenarraveis, com agua por conta-gotas e metralha em abundancia.

Mulheres, velhos, crianças alucinadas, olhos espantados de terror precipitam-se para o *Alcyon* com o frenesi de quem foge dum incendio. Nós queremos sair, eles entrar. Esta operação ao mesmo tempo resulta impossivel. Respeitemos a dôr, eles que passem primeiro.

A aluvião humana enche o convés inunda as salas, avassala os dormitorios dos marinheiros. Tudo está ocupado e no cais permanecem ainda centenas de pessoas. O espectaculo lancinante prossegue. Gritos e choros, sorrisos e suspiros de alivio.

Os que ficam erguem nos ares um clamor aflitivo, os que embarcaram crêm ter alcançado o paraiso.

Saimos finalmente em tropel desejosos de saber a verdade, de palpa-la depois de tantas mentiras, de tantas informações jornalisticas inventadas desde o começo ao fim. Levam-nos ao Comissariado da guerra e ali arrebatam do grupo o enviado especial do Paris-Soir. Nós ficamos no salão guardados á vista por milicianos armados. Todos protestamos contra a prisão do nosso companheiro. Passa uma hora, maldizemos já o momento fatidico, em que aportámos a San Sebastian. O governador civil sr. Ortega procura resolver o incidente, no meio duma discussão interminavel com os milicianos e entre as exclamações colerica dos americanos e ingleses, que jamais poderão compreender esta Espanha intoleravel onde sómente existem amigos e inimigos.

E eles fortes da sua esquadra e das suas liberdades são neutrais, mas tambem criticos. Como entre os milicianos toda a gente discute e ninguem manda, acabamos por descobrir uma formula: regressarmos todos a bordo, sem fazer o passeio em autocarro pela cidade, que nos haviam prometido. Como castigo por este protesto e defesa da liberdade de critica seguiremos a pé até ao *Alcyon*. Graças a isso podemos observar a cidade e colher algumas impressões, que vou resumir. Os cafés permanecem abertos e regularmente frequentados. Todas as lojas e cinemas estão igualmente abertos, mas vasios de clientes e de espectadores. Nas ruas nem um unico soldado, guarda civil ou de assalto. Muitos milicianos predominando entre eles os nacionalistas vascos, com as suas boinas tradicionais e uns braçais verdes e vermelhos. Os anarquistas como em toda a parte preferem o negro e vermelho.

Na famosa Concha param os comunistas, entre imensas bandeiras com a foice e o martelo. Soubemos por eles que os presos do Kursaal foram transferidos para Bilbau.

Ali tive tambem a dolorosa noticia do fuzilamento de varios detidos da cadeia de Ondarrineta. entre eles do antigo ministro radical, Cesar Jalon. Aproximamo-nos do *Alcyon*.

O sr. Hergette, rodeado de milicianos discute com ardor. Querem desembarcar varios fugitivos de direitas para os substituir por familias de milicianos. O embaixador recusa-se.

O *Alcyon* levanta ferro com dois centenares de fugitivos entre eles Carlos de Romanones. Pouco a pouco diluem-se ante nós as casas de San Sebastian. Uma tristesa imensa nos domina. A cidade inquieta e nervosa que o terror enlouquece está ao alcance dos canhões inimigos. Que será dela dentr de alguns dias?!

lvestre de Almeida

esta tarde

Ferreira, Conde do Cartaxo, capitão Jorge Botelho Moniz, Antonio Soares Franco, Francisco Meira, Marcelino Nunes Correia, Alfredo Marinho da Cruz, Guilherme Férin Cunha, Mario Couto Lupi, Antonio Canongia, Raul Almeida Braz, Carlos J. Oliveira, José Garcez, Pereira Montez, Mario Garcia, Ramirez, João Lopes Guerreiro, Fortunato Leite, Manuel J. M. de Seixas, engenheiros Antonio Pereira Junior, Chambica da Fonseca, Antonio Gonçalves, Ortigão Gomes Sanches, Abel Férin Coutinho, Vasconcelos Correia e Francisco Gomes Sanches; arquitectos Rebelo de Andrade, Pardal Monteiro e Norte Junior; J. M. de Orey, Carlos Santos (filho), Antonio Peixoto Lindoso, Jacinto Carlos Teixeira, Barão do Linhó, dr. Alvaro Beio Pereira, Frederico de Melo Sales, Sebastião Teles, René Vermenlen, Clarimundo Vitor Emilio, Diniz Bordallo Pinheiro, director de o «Jornal do Comercio e das Colonias», dr. Eurico Lisboa, dr. Eugenio Silva, Visconde de Asseca, Joaquim Lancastre Fiuza, Enrique Samuel, dr. Antonio Arruda, dr. Alvaro Pereira, dr. Armando Gavião, dr. Francisco de Sousa, dr. Miguel Paiva de Andrade, Campos Junior, José Abecassis, etc.

O «Diario de Lisboa» fez-se representar pelos srs. dr. Joaquim Manso e Pedro Bordallo Pinheiro.

Todas as secções do Banco de Portugal e da Tabaqueira, estavam largamente representadas por empregados e operarios.

Sobre o ataude foram depostos muitos ramos de flores naturais.

A AGITAÇAO EM FRANÇA

A situação do governo

entre as duas grandes forças extremistas

que esperam o momento da luta decisiva

(Do nosso correspondente especial)

BORDEUS, 17.—Duzentos mil grevistas paralisam neste momento parte da vida industrial francesa. Em Lille, Douai, Roubaix e não sei em quantas cidades mais as fabricas oferecem um animado aspecto de feiras, com bailes e descantes. Os industriais franceses pedem ao governo que faça cessar esta ebulição frenetica, mas nem Leon Blum, nem a propria Confederação Geral do Trabalho conseguem travar a marcha ascendente das greves.

Um mês de permanencia em terras francesas principia a familiarizar-me com a vida deste povo tão burguês e sensato. Pouco a pouco os anelos que vivem na alma colectiva, que os jornais não podem traduzir e que só a observação e o conhecimento dum povo permitem aprender, sobe até mim. Para melhor definição, direi que lentamente vou assimilando a vida francesa e compreendendo o que nesta nação existe de intranquilidade e de receio pelo futuro.

As greves continuas e nem sempre fundadas causam no espirito publico um alarme imenso. Os incidentes diarios com os comunistas revelam aliás a reacção que se vai operando e que me recorda com tristeza, os meses funestos que precederam a revolução espanhola. Os cruzes de fogo dissolvidos pela lei, mas integros na sua nova formação politica, fazem uma propaganda intensa contra a democracia e o parlamentarismo. Ouço dizer que o tenente-coronel La Roque passou de moda. A sua indecisão permanente, a sua incapacidade para formular um programa impedem-no de ser um chefe politico, quanto mais de desencaear uma revolução. Parece que a França anti-liberal, a que sonha com um governo de força, pôs de parte o tenente-coronel indeciso e sem audacia, para lançar aos quatro ventos do messianismo o nome do general Petain. Naturalmente eu não conheço bstante a vida interna de França para assegurar que as minhas impressões representam uma forte realidade. Não obstante posso afirmar que neste país se perfilha cada dia com maior intensidade um forte movimento utaoritario. O antigo comunista Doriot, porta-voz duma especie de neo-fascismo, começa a disfrutar da simpatia e do apoio duma impressionante corrente de opinião.

Nesta França, dôce e tranquila, ouve-se falar a cada momento duma revolução em marcha. Os elementos marxistas pedem ao governo providencias energicas contra uma pretensa conspiração civico-militar.

As direitas denunciam com grande ruido os preparativos dos comunistas para instaurarem uma ditadura proletaria. Esta insistencia em falar de movimentos subversivos demonstra bem que algo de famoso equilibrio francês se rompeu, para dar passo a uma agitação que de modo nenhum favorece a democracia. Comunistas e socialistas discutem com azedume a politica de neutralidade da França, ante a guerra civil espanhola e dentro da fragil união que os liga até serve de pretexto para polemica, o nome a dar á aliança das esquerdas. Uns pretendem que se chame «Front Populaire», outros «Front Français». Entretanto os operarios texteis ocupam com desplante fabricas e oficinas, fazendo caso omisso das ordens do ministro do Interior. Como este não pode empregar a força contra os recalcitrantes, dada a sua significação politica, uma perigosa anarquia principia a estender-se pelas cidades do norte. Nalguns sitios, como em Clermont Ferrand, os grevistas invadem as camaras municipais e os governos civis, desfraldando neles a bandeira vermelha. Os pateticos apelos dos «leaders» operarios não encontram eco nas multidões proletarias, ganhas por uma propaganda demagogica. Estes excessos resultam prejudiciais para os mesmos marxistas e, o que é mais grave, para a democracia. Leon Blum, com a sua sagacidade proverbial, conseguiu salvar o obstaculo enorme da neutralidade francesa, repudiada pelo comunismo, cujo destino não é estavel, nem digna de inveja, Espanha.

Apesar disso, a situação do governo se joga talvez nestes instantes em A tempestade ruge, surdamente, á direita e á esquerda. A democracia francesa sofre um embate violento abandonada pelos dois extremismos, que preferem buscar em outras latitudes solução para a sua ideologia. A serenidade francesa seguramente encontrará um meio de evitar um choque dilacerante, que poupe ao país os horrores duma guerra civil. Porém, no momento em que escrevo esta cronica, vai alta a maré das paixões. Possivelmente porque tenho vivido tantas tragedias sociais ou ainda porque a obsessão da Espanha sangrenta me persegue, sinto nestes instantes um negro pessimismo invadir-me. Penso que o marxismo segue aqui as pisadas fatais que noutros países o levaram á derrota, e, em especial, impressiona-me a indiferença do proletariado pela democracia, que soe traduzir-se ao principio por um aparente avanço social e termina em realidade pelo fascismo. Mas, enfim, talvez que esta cronica seja um acervo de equivocos, fruto do atrevimento que significa escrever dum país, que superficialmente conheço.

Colegio «Fialho de Almeida»

CA NIDE-LISBOA—Telef. BEMF. 213

Internato-Sanatorio para rapazes

Ensino criterioso, trabalho intensivo e disciplinado, e saude ao mesmo tempo.

Preços baratissimos. Enviam-se propectos e recebem-se visitas.

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Telef. 23071

Berta Cardoso

Manuel Calixto

com **Armandinho**

ENTRADA FRANCA

ás 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: UM ÊXITO RETUMBANTE!

CÓDIGO SECRETO

com WILLIAM POWELL e ROSALIND RUSSELL

DEATH.

The mortal remains of Mr. Nigel Kerr who died at Estoril on the 22.nd inst: will be cremated at the Alto de S. João Cemetery Lisbon. Before cremation a short funeral service will be conducted by the Rev: Canon Pentin at the entrance of the Crematorium tomorrow (Friday) at 3 p. m.

AUTOMOBILISMO

O «Rallye» á Figueira da Foz

O «Rallye» automovel á Figueira da Foz, que o A. C. P. em boa hora resolveu organizar, constituirá uma magnifica jornada de automobilismo, em vista de se ter inscrito um numero elevado de concorrentes, que deixa a perder de vista as manifestações similares anteriores.

O «Rallye» começará no proximo dia 26, efectuando-se as provas complementares a 27.

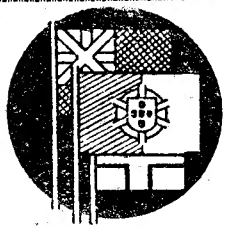
Inscreveram-se em Lisboa os srs. Sebastião Freitas da Fonseca, Luiz Clington Lobo, Antonio José Louza, Armando da Silva Dionisio, José Vasco da Gama Serra Ribeiro, Arnaldo dos Santos Baptista, Manuel José Soares Mendes, Alvaro Vasconcelos Almada, Valentim Gonzalez Arias, Antonio Luiz Ferreira, Antonio Leitão de Oliveira, Abilio Nunes dos Santos, Manuel Nunes dos Santos, João Costa, dr. Carlos de Freitas.

Aguardam-se, porém, as inscrições do Porto, da Figueira, de Coimbra e de Viseu, de que amanhã daremos nota.

Junta de Freguesia de S. José

Prosseguêm hoje á noite as festas e diversões que, em beneficio dos cofres da Assistencia Infantil e da Junta de Freguesia de S. José se estão realizando, com grande brilho, na esplanada da sua séde, na avenida da Liberdade.

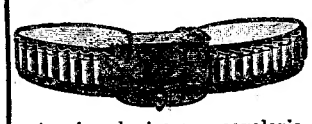
BANDEIRAS



ESTANDARTES

Execução Rapida — Alfaiataria, Confecções, Lãs, Sedas, Peles e Veludos — **Casa das Bandeiras** — 223, Rua dos Fanqueiros, 227 — Telef. 2 6126

CORREARIA
Victorino de Sousa, L.da
200 — R. dos Correeiros — 202



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Funerais
AGENCIA ALMEIDA
Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406
Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . 750$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

Ensina-se
a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c. dir.

PARTEIRA
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

MAPLES
Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante
R. Alves Correia, 55

RELOGIOS
afiançados para bolso e pulso e **joias** com bons **brilhantes** só vende barato a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da da R. de S. Paulo, 186,** proximo á Casa da Moeda.

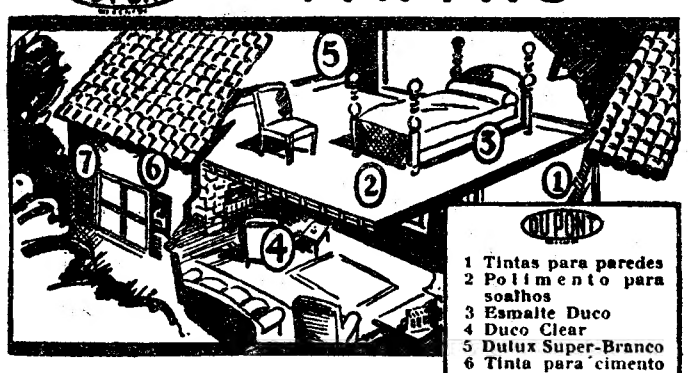
Colégio Elias Garcia
Parede, Costa do Sol. Cursos Primario, Secundario e Especiais. *O Internato mais economico do Pais.* Optimos resultados nos exames finais.
Envia-se preçario.
Director: Dr. João Antunes. ex-professor do Liceu e Inspector Chefe do Ens.º Primario, apos.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

SEM DEIXAR MANCHA

O «*Canfield Nu-Way*» *tira eficaz e rapidamente toda a especie de nodoas*, em sedas, vestidos, luvas, fôrros, fatos, gravatas, chapeus, estofos de automoveis, etc. E' um produto exclusivo, segredo dos nossos representados THE CANFIELD OIL COMPANY, Cleveland. U. S. A.
Cada lata de 250 gr. 20$00 esc.
Unicos agentes importadores e vendedores:
CONCEIÇÃO & SALEMA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 41, 3.º, E.
Quem apresentar este anuncio tem o desconto de 10 %

DU PONT **TINTAS**



1 Tintas para paredes
2 Polimento para soalhos
3 Esmalte Duco
4 Duco Clear
5 Dulux Super-Branco
6 Tinta para cimento e estuque
7 Verde (Dulux) para gelosias e gradeamentos

PARA QUALQUER SUPERFICIE DA SUA CASA

Precisa pintar uma cadeira? E as paredes e tectos? Há pontos desgastados no soalho? E os rodapés? Há um produto du Pont para todos êles.

Mas além dos produtos que dão nova beleza e encanto á casa, há tintas du Pont que protegerão e embelezarão os artigos que comprar. Usam-se em rádio receptores, pianos, mobília e muitos outros objectos do lar.

Se necessita uma tinta, um verniz, esmalte ou laca para o interior ou exterior da sua casa pode obtê-la em latas com o oval du Pont.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

Com efeito, usando o "ECONOMIZADOR ANZA" sente-se maior prazer em guiar!

SENHORES AUTOMOBILISTAS

Acaba de ser posto à venda um pequeno aparelho «ECONOMIZADOR» que vem resolver o barateamento do combustível do vosso carro. Trata-se de um dispositivo que regula automaticamente a mistura da gasolina com o volume de ar necessário para obter uma carburação mais perfeita, dando assim ao motor maior energia nas subidas e ao mesmo tempo tornando possível uma marcha mais lenta para condução vagarosa.

USANDO O «ECONOMIZADOR ANZA» TEREIS 10 A 25 % DE QUILOMETRAGEM A MAIS COM O MESMO CONSUMO DE GASOLINA

Para mais informações, dirigir

SOCIEDADE NACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L.DA
(Secção Anza)
Rua dos Correeiros, n.º 28, 1.º, Esq.do
LISBOA

COLEGIO PARISIENSE
PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS
Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26 — Rua Martens Ferrão, 9
LISBOA — Telefone 4 4681
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Instrução Primaria — Cursos do Liceu e Conservatorio
Exame de admissão ás Faculdades
CURSO DO MAGISTERIO PRIMARIO
Desenho artistico - pintura - encadernação - corte - arte aplicada
CAPELA PARA CULTO RELIGIOSO ás educandas cujas familias o desejam
AS AULAS REABREM A 7 DE OUTUBRO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
BOSCH E EXIDE
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DE AUTOMÓVEIS
FORMAÇÃO—CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS
LISBOA - LARGO DO DIRECTÓRIO, 16 - TELEF. 2 0785

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

Lutuosa Nacional
Rua Vitor Cordon, 31, 2.º---Lisboa
Telefone 2 5084

Concede subsidios de 5 a 20 contos, pagaveis ás familias ou beneficiarios dos associados.
Admissão desde os 18 aos 45 anos de idade. Cotizações minimas desde 7$00 a 45$00 mensais.
Peça propostas ou quaisquer outros esclarecimentos, que rapidamente será atendido.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24300

ESTRANGEIRO

Molduras e Gravuras
do melhor gôsto
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O governo inglês vai executar o seu programa completo de rearmamento

LONDRES, 24. — O Primeiro Lord do Almirantado, Sir Samuel Hoare, anunciou que fará importantes declarações sobre a politica britanica de rearmamento numa conferencia do partido conservador, em Margato, no fim da semana.

Os jornais informam que o governo está na disposição de prosseguir a realização do programa de rearmamento até que esteja completamente assegurada a defesa do Imperio.

O «Morning Post» diz que o discurso de Hoare se deve revestir de grande importancia por causa das propostas para estabilização dos armamentos que estão anunciadas por parte de certas potencias do continente, as quais já atingiram, ou estão para atingir, o maximo da sua força. — (Havas).

A Convenção de radiodifusão

LONDRES, 24—A Convenção Internacional para o uso da radio-difusão a favor da Paz foi assinada ontem em Genebra pelos representantes de 13 nações.

A Convenção destina-se, entre outras coisas, a evitar o uso da radiodifusão como elemento de discordia nas questões internacionais e em tempo de crise politica. Durante os trabalhos retirou-se a delegação italiana e a delegação hungara reservou a assinatura. Os sovietes assinaram com reservas.—(Havas).

NO III REICH

Um discurso do ministro do Trabalho

BERLIM, 24. — Seldte, ministro do Trabalho, falando sobre a politica social do Reich, na séde da Frente do Trabalho, disse: «A questão dos trabalhos está estreitamente ligada á politica oficial do Reich, pelo que respeita á alimentação e ás materias primas. A liberdade nacional é a condição prévia de uma elevação do nivel da vida. Esta liberdade implica a garantia do abastecimento de generos alimenticios e da existencia de divisas. O povo alemão sabe muito bem que só conseguimos prover ás nossas necessidades a custa de enormes esforços e que, infelizmente, é preciso manter o actual nivel de salarios e de preços. Depois da conclusão dos trabalhos militares mais urgentes, que nos assegurará a liberdade, o Reich explorará a fundo as colossais possibilidades de ocupar os operarios na construção de habitações».

O ministro frizou que a media dos salarios é superior á de muitos paises prosperos e excede muito a dos operarios russos. — (Americana).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

PARIS, 24. — A legação da Etiopia enviou aos jornais o seguinte comunicado: «Consta-nos que o ex-ministro Wolde Mariam fez acto de submissão perante o embaixador da Italia em França. Se esta noticia é exacta, desejamos que não haja a proposito nenhum mal entendido: o primeiro secretario e todo o pessoal da legação da Etiopia em Paris declaram que reprovam absolutamente a iniciativa daquele ex-ministro, que nunca tiveram conhecimento das suas diligencias para tal fim e que, se de facto fez acto de submissão, foi unicamente em seu nome pessoal». — (Havas).

Uma mesquita em Addis Abeba

ROMA 24. — Os chefes arabes da Etiopia entregaram ao marechal Graziani uma mensagem em que afirmam a sua submissão a Italia e o agradecimento pela promessa da construção de escolas arabes. O governo vai construir uma mesquita em Addis-Abeba. — (Americana).

AERODROMOS FLUTUANTES

NOVA YORK, 24. — O governo desistiu do projecto da construção de aerodromos flutuantes, para a travessia do Atlantico, por o achar desnecessario depois da viagem aerea Berlim-Açôres-Nova York.—(Americana).

Um incendio destruiu

os anexos do hospital de Mangualde

MANGUALDE, 23 — A noite passada um incendio destruiu os anexos do hospital de Mangualde.

Morreu muita criação, perdendo-se tambem três suinos.

Os prejuizos são muito importantes

Desconhecem-se as causas do incendio que foi combatido por bombeiros voluntarios e populares.

Café Luso

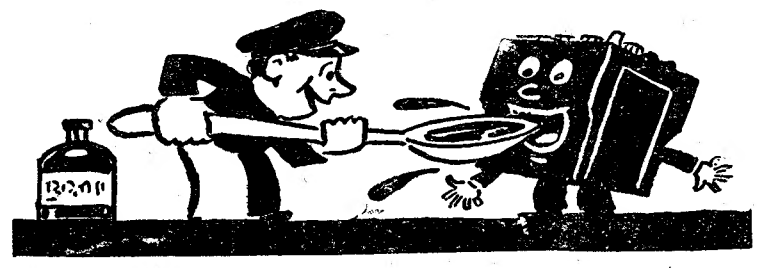
Hoje, das 21 ás 0 horas, tem V. Ex.ª um grandioso programa para apreciar no acreditado Café Luso: artistas Margarida Pereira, José Porfirio e Francisco Santos, no jocoso. O Café Luso, é, sem favor, o divertimento mais economico da capital; com 1$30 passa uma noite alegre.
Avenida da Liberdade, 31

Não tem dentes para comer?
E está farto de gastar dinheiro?
Dirija-se á Rua Morais Soares, 114, 1.º, onde lhe fazem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada pagará).
Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). **Não confundir, é 114.**

Pintá-los porquê?
Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 3$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

DÔR DE CABEÇA
DÔR DE DENTES
GRIPES E CONSTIPAÇÕES
GUARAINA
NÃO ATACA O CORAÇÃO, NEM OS RINS E NÃO PRODUZ ACIDEZ NO ESTÔMAGO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS RAUL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º LISBOA
HAVAS



O SERVIÇO **WILLARD**
prolonga a vida da sua bateria

O serviço WILLARD que prestamos gratuitamente a todos os automobilistas prolongará a vida da bateria.

Não deixe de o utilisar qualquer que seja a marca da bateria que equipa o seu automovel.

E não esqueça que WILLARD é a bateria mais economica.

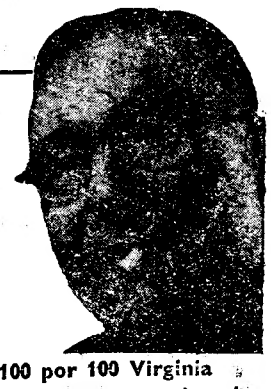
Willard

C. Santos, Lda. — R. do Crucifixo, 59

Bronzisol
M. CAMPOS
Uma epiderme de tonalidades ou de côr naturalmente iodada dá ao rosto uma beleza que o moreno natural, muitas vezes não consegue. Ha peles, porém, que acusam estragos pela exposição ao sol. Assim a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, lançou um produto cujo agrado e aceitação têm sido patentes e que, dando á pele a côr bronzeada, exacta e natural, tal como os raios solares, a preserva simultaneamente do sol. O duplo valor deste produto é aumentado pela circunstancia de não ser oleoso e permitir a «maquillage» habitual.
BRONZISOL não deixará desvanecer-se da epiderme, essa linda côr doirada e quente que o verão e a praia emprestam a cada rosto.
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35—LISBOA

ETERNA

O RELOGIO DE PRECISÃO DESDE 1856

Só fumo Craven "A" Pela sua inalteravel qualidade

Cigarros 100 por 100 Virginia
CRAVEN "A"
COM BOQUILHA DE CORTIÇA
Expressamente fabricados para evitar as afecções de garganta
FABRICADOS POR CARRERAS, UM NOME DE REPUTAÇÃO MUNDIAL PELA QUALIDADE DOS SEUS PRODUCTOS.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

SEQUEIRA CARDOSO
MOTTA PEREIRA
MEDICOS
Doenças da boca e dentes
Consultas das 12 ás 19 horas
R. do Ouro, 292, 2.º, D.
Telef. 21478

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O movimento nacionalista estende-se a toda a provincia de Lérida

Em Cartagena registaram-se tambem importantes tumultos

O general Mola define o futuro governo

BURGOS, 24—(Do enviado especial da «Havas», Albert Grand).—O general Mola ao definir o que, em sua opinião, deverá ser o governo nacional, declarou:

«E' o Exercito que deve governar, porque só ele tem autoridade bastante para manter a coesão dos elementós heterogeneos que constituem a Espanha».

São com efeito os militares que dirigem actualmente, em Burgos, os serviços governamentais, embora haja alguns civis á testa de alguns serviços especiais. A Junta de Defesa Nacional é composta, essencialmente, por generais, presidida pelo general Gonzalo Cabanellas e constituida pelos generais, Avila, Franco, Mola, Ponte, Luiz Orgaz, Yoldi e Queipo de Llano. Todos estes generais, com excepção de Cabanellas, exercem comandos nas diversas frentes. O Secretario Geral da Junta é tambem um militar: o coronel Montanez, cuja missão consiste, principalmente, na distribuição dos diversos assuntos entre os organismos de governo que se podem denominar sub-secretariados, segundo a respectiva competencia.

Estes sub-secretariados são os seguintes: 1.º, Comercio, ao qual incumbe a regulamentação das exportações e importações e o estabelecimento das estatisticas agricolas; 2.º, Obras Publicas, que se subdivide em varias secções tais como o trafego ferroviario, comunicações por estrada, telegrafos, telefones e radio-telegrafia; 3.º, Finanças, que estabelece o orçamento quotidiano dos nacionalistas, procede á reabertura das sucursais do Banco de Espanha nas provincias ocupadas e fiscaliza a regularidade das diversas transacções; 4.º, Justiça, que nomeia novos juizes e trata da reabertura dos Tribunais Civis—Tribunais Militares é que têm estado a tratar das causas civis—e 5.º, Imprensa, dirigida pelo jornalista e deputado Juan Pujol que estabelece a ligação entre os jornalistas e a Imprensa estrangeira e o governo. E' este sub-secretariado que publica o «Boletim Oficial da Junta de Defesa Nacional».

brionaria deveria ser o modelo redu-

Parece que esta organização emzido da estrutura do futuro governo espanhol, depois da vitoria dos nacionalistas.—(Havas).

Uma vitoria nacionalista na Andaluzia

LUGO, 24—Radio-Lugo comunicou que as tropas da Andaluzia se apoderaram de Monte Corto, recuperando 200 cabeças de gado que os governamentais levavam consigo na retirada. —(Havas).

As tropas do general Mola apoderaram-se duma fabrica de canhões

BURGOS, 24.—Anuncia-se que as tropas do general Mola dominam actualmente Placencia de las Armas, onde existe uma importante fabrica de canhões. Colunas vindas de Vittoria avançam em direcção a Escorizaza e Arechavaleta.—(Havas).

TENERIFE, 24.—Radio Tenerife, depois de confirmar que a guarnição de Lerida se revoltou e que o movimento se estende a toda a provincia, diz que rebenteram igualmente desordens em Cartagena entre as tripulações dos navios fundeados neste porto.—(Havas).

Sacrificio heroico dum pai

BURGOS, 24.—(Do enviado especial da Havas, Albert Grand):—Entre os actos de heroismo praticados durante a guerra, que os nacionalistas qualificam de «libertadora», merece destacar-se o de um pai, Manuel Miralles Salabert, que deu a vida dos seus dois filhos á causa nacional. Assistimos esta tarde, com a população de Burgos, ao funeral do seu segundo filho que foi mortalmente ferido no dia 22, em Somosierra. O primeiro morreu logo no inicio da campanha.

Presidiram á cerimonia funebre o general Cabanellas e Goecochea, presidente da Renovação espanhola.

No momento em que o corpo baixou á terra Miralles pronunciou, entre lagrimas, estas palavras de singular grandesa: «Amigos que me acompanham, participem da minha alegria. Ambos os meus filhos foram amortalhados na bandeira vermelha e ouro. Tenho orgulho dos meus filhos que deram a vida no campo da batalha para que esta seja de novo a bandeira espanhola!». Todos os assistentes, muito comovidos, responderam: «Viva a Espanha!», «Viva Cristo-Rei!».

Este acto de abnegação não é unico, mas tem o valor dum exemplo e dum simbolo. Mostra claramente o espirito que anima os nacionalistas.

Diariamente afluem grandes quantidades de ouro a Burgos. Não se trata apenas de ofertas de ricos. Aparece de tudo, aros de relogio, canetas, brincos e até alianças. Muitos homens e mulheres trazem agora nos dedos alianças de ferro para substituirem as que deram á causa nacional. —(Havas).

Azaña está demissionario?

CORUNHA, 24—Radio-Corunha comunicou que o general Miaja pediu a Martinez Barrio que, aceite a presidencia da Republica, visto que Azaña está virtualmente demissionario. —(Havas).

As operações no secter de Aragão

BARCELONA, 24.—O enviado especial da Havas foi informado nos circulos oficiais de que as forças governamentais repeliram todos os ataques efectuados nestes ultimos dias pelos rebeldes com o fim de abrirem caminho para as posições no Castelo do Monte Aragão e desfiladeiro Quinto e seus arredores.—(Havas).

Um comunicado de Sandino

BARCELONA, 24—O tenente-coronel Sandino comunicou que no sector de Huesca se efectuou um importante avanço, tendo as forças governamentais ocupado um lugar estrategico conhecido pelo nome de Monte dos Franceses, situado ás portas daquela cidade.—(Havas).

Oficiais fuzilados

BARCELONA, 24—Foram ontem fuzilados um capitão e três tenentes de infantaria, condenados á morte na segunda-feira.—(Havas).

Uma escola de aviação em Barcelona

BARCELONA, 24—O «Comité» central das milicias anti-fascistas criou uma escola de aviação.—(Havas).

Os serviços judiciais na Catalunha

BARCELONA, 24.—O conselheiro da Justiça do governo catalão publicou um decreto estabelecendo normas para a simplificação dos serviços judiciais. São suprimidas muitas formulas e reduzidas as custas. Os pleitos devem ficar resolvidos no prazo maximo de vinte dias.—(Havas).

BARCELONA, 24.—Um diario da noite informa que o novo Tribunal dos divorcios constituido ha dias já recebeu trezentos requerimentos, tendo sido resolvidos dez ante-ontem e sete ontem.—(Havas).

A atitude da C. N. T.

BARCELONA, 24.—O diario «Solidariedad Obrera» diz que os problemas apresentados pela Confederação Nacional do Trabalho interessam a todos os homens e a todos os povos da Espanha. Nega que a proposta para a criação dum Conselho Nacional de Defesa obedeça ao desejo de anular a influencia marxista. A Confederação Nacional do Trabalho—diz—não procura privilegios, mas sim ter a sua cota de responsabilidade na guerra e na administração publica. Termina por afirmar que a primordial preocupação da C. N. T. é ganhar a guerra e criar uma nova Espanha, surgida da revolução que «estamos fazendo».—(Havas).

Os esforços da Cruz Vermelha para a humanização da guerra civil

ST. JEAN-DE-LUZ, 24.—*(Do enviado especial da Havas)*.—Junod, delegado da Cruz Vermelha Internacional, que ultimamente chegou a Biarritz, vindo de Genebra, dirigiu-se imediatamente para St. Jean-de-Luz, onde conferenciou com Jean Herbert, embaixador da França em Espanha. Como se sabe, Junot ocupa-se activamente da humanização da guerra civil naquele país. Esteve já em Madrid, Burgos, Santander e Pamplona, tendo discutido com as autoridades espanholas a questão dos refens. Até agora só obteve duma e doutra parte promessas.

Em Bilbau ha perto de 4.000 refens, 1.700 dos quais estão recolhidos em navios de carga, fundeados em frente de pontos visados pelo inimigo, como por exemplo o campo de aviação. Estes refens, entre os quais numerosos Grandes de Espanha, que nunca pertenceram a qualquer partido politico e que foram presos porque eram, por exemplo, assinantes do jornal *A B C*, encontram-se em completo estado de privações. Não são maltratados, mas passam fome. Por outro lado, em Burgos, Pamplona e Vitoria a situação é identica: milhares de prisioneiros aguardam ansiosamente o fim do seu encarceramento.

Junod, que deve partir hoje para Bilbau, pedirá que os navios de carga mudem de fundeadouro e que sejam transferidos para em frente de Arenas, proximo da zona dos Consulados. Pedirá igualmente que os prisioneiros sejam colocados sob a protecção da Cruz Vermelha Internacional e que as mulheres sejam postas em liberdade.

Consta que obterá a primeira satisfação na pessoa dum deputado que se acha preso em Bilbau, o qual será trocado por um dos detidos em Vittoria.—(Havas).

Um protesto diplomatico da Inglaterra

LONDRES, 24.—Os operarios espanhois tomaram conta do diverso material da Companhia ferroviaria Great Southern Railway in Spain, tendo sido os dirigentes da mesma Companhia constrangidos a abandonar o territorio espanhol. O encarregado de Negocios da Inglaterra em Madrid protestou junto das autoridades espanholas contra aqueles factos.—(Havas).

Reunião do Conselho de ministros

MADRID, 24.—Reuniu-se o Conselho de ministros, a que assistiu todo o Estado Maior. Os ministros trocaram impressões com os oficiais do Estado Maior a fim de conhecerem exactamente a situação, sob o ponto de vista geral, das operações em toda a frente.

O Conselho estudou o projecto do ministro da Agricultura relativo á nacionalização de todas as terras, propriedade dos rebeldes e sua entrega para usufruto os camponeses e operarios agricolas.—(Havas).

A atitude da «Asociacion Galaica»

A benemerita Associação Galaica, de Lisboa ,publicou um manifesto, colocando-se ao lado da junta governativa de Burgos, que termina assim: «Estamos de alma e coração, ao lado do glorioso exercito espanhol. Desejamos a paz de Espanha. Queremos uma Espanha disciplinada, ordenada consciente, laboriosa, progressiva, forte e nacionalista. E assim será a Espanha. Viva o glorioso exercito espanhol! Viva a Espanha nacionalista! Arriba Espanha!».

A mesma associação abriu uma subscrição para os feridos nacionalistas.

Barbosa & Costa, L.da
Tem *em exposição o* mais chic mobiliario *e de maior originalidade* a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

ARCADIA-Restaurante
Hoje: Grande festa em honra dos passageiros do vapor STRATHNAVER, com CARMEN AMAYA (A Princesa Cigana). A maior criadora de bailes á guitarra. A mais formidavel bailarina espanhola da hora actual. Completam o programa as vedetas espanholas Rosa Valentino, Rosa Levante, Pilar Harvey, Emilia Ramirez, Mimi Semaniego, Nary Benito e Hermanas Oremoz
Um êxito sem precedentes! — Um programa como nunca se viu em Lisboa

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
LISBOA

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.